

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

(Continuação do último número)

Aveiro carecia do seu plano e mesmo que a lei não nos obrigasse tínhamos necessidade absoluta da sua elaboração e fixação por lei.

O trabalho foi demorado e; devemos reconhecer que não era fácil.

Em 1957, ao tomar conta da direcção do Município, entendi que era preciso e urgente terminar-se a ingente tarefa e tirar o projecto de urbanização do ponto morto em que se encontrava, embora introduzindo-lhe convenientes modificações e, até, algumas inovações que vinham ainda a tempo.

Factos supervenientes impuseram, ainda, novas reformas.

Creio, porém, que não teremos de lamentar a demora de três anos que estas intervenções e reformas acarretaram.

Veio o antepiano a concluir-se neste ano de 1960, estando em vias de ser apreciado pelo Conselho Municipal e ser submetido ao Conselho Superior de Obras Públicas.

A par das suas vantagens, as dificuldades que ele suscita são inúmeras e nós não temos de arcar somente com as dificuldades derivadas do começo da sua aplicação e das suas exigências financeiras. Sobre a Câmara pesam, também, as dificuldades e os problemas que dimanam dos planos, de muito embaraçosa aplicação, de Cacia e S. Jacinto.

Somemos todas essas dificuldades com as dos muitos importantes problemas gerais e permanentes da cidade e do concelho, como os da viação, das escolas, das águas potáveis etc. e ter-se-á uma ideia do peso do encargo e da paciência, da coragem e da

resistência física e moral, que são necessárias a todos os que têm de intervir na governança desta nau no momento que atravessamos.

Na verdade, impendem sobre nós, dirigentes e dirigidos, neste lance da vida aveirense, grandes responsabilidades.

Porém, não nos devem intimidar nem os escolhos da rota, nem os parcos da costa, nem os escarcús da espuma vã das críticas e maledicências, nem as manifestações de incompreensão e ingratidão públicas e particulares, nem as naturais e eternas complicações dos trâmites legais e burocráticos, nem as por vezes bem imperfinitas e desconcertantes interferências de outros serviços públicos, nem as exigências financeiras, nem as divergências das pessoas, das opiniões, das técnicas e das políticas.

Não podemos parar. Não podemos exitar. Temos de avançar.

Se Aveiro desfraldou as suas velas ao vento do Porvir, não há-de perder o rumo do seu objectivo e há-de ter povo, pilotos e tripulantes que a levem ao porto dos seus grandes destinos. Se não podemos fazer o bom absoluto, havemos de ir fazendo o melhor que nos for possível. A questão é haver firmeza de carácter e consciência cívica.

Peço-Vos que noteis que o plano de actividade e as bases do orçamento que submeto à vossa apreciação, não contém apenas previsões de rotina e medidas de mera manutenção dos serviços correntes, mas contém e subentendem verdadeiras afirmações de um espírito de perseverança e continuidade na renovação e na administração e, sobretudo, de fé nos recursos da terra e do Município e nas qualidades do povo a que a cidade se destina.

Oxalá que os egoísmos, os desatinos e as faltas de compreensão e de civismo de alguns, não prejudiquem nem impeçam o bem de todos.

Temos na nossa frente mais um ano de trabalho, de empenho e luta por uma cidade de Aveiro maior e melhor.

E quando dizemos cidade de Aveiro, queremos dizer a capital da nossa comunidade concelhia, porque integramos nela a parte rural do concelho que muito prezamos e que merece o nosso maior desvelo.

O nosso dever é portar pelo bem do nosso Município e é para ele e por ele que Vos pedimos a vossa colaborante e legal aprovação.

(Continua no próximo número)

Dr. Frederico de Moura

Médico distinto em Vagos, conferencista de largos recursos e contista de muito merecimento, o nosso amigo Dr. Frederico de Moura concluiu agora, na vetusta Universidade de Coimbra, a sua segunda formatura: esta em «Históricas e Filosóficas», com elevada classificação.

O Dr. Frederico de Moura, condiscípulo e grande amigo e admirador do grande poeta Miguel Torga (candidato ao prémio Nobel da literatura) tem-se afirmado também como espírito brilhante e de vasta cultura.

Ao Dr. Frederico de Moura, por mais esta formatura, aqui lhe deixamos o nosso abraço de sinceros parabéns.

Conclui na 2.ª página

PROJECTOMANIA

A projectomania é uma doença administrativa que contraria a política de realizações. Projectar exageradamente, projectar para um futuro incerto, projectar sem dispor nem sequer antever os meios para realizar, é um mal que pode impedir ou demorar iniciativas de interesse particular ou de interesse geral.

O Português, mesmo o que trabalha com números, regras, esquadros e compassos, é sempre poeta. Planear o irrealizável tanto se pode fazer em redondilha maior como com o tira-linhas. Simplesmente, as poesias a tira-linhas podem causar maiores perturbações à vida social do que as outras, as que se limitam a descobrir estrelas em ceus de tempestade.

Estamos numa época de grandes realizações. Mesmo os discordantes em política ou por política, os que sentem o

imperativo de criticar e dizer mal, são obrigados a exprimir-se deste modo: há estádios a mais; aquele hospital é demasiado grandioso; ou aquela escola excede as necessidades do País, etc. Todos nós já ouvimos críticas deste género, que em geral resultam de ceticismo político, mas traduzem uma verdade sensível: constroi-se, realiza-se, nem sempre a tempo, nem sempre se respeitando a hierarquia das necessidades, nem sempre com o ritmo aconselhável — mas

Com a devida vénia, transcrevemos este artigo do «Diário de Notícias», de 1 do corrente.

Um dedicado filho desta região, que no-lo mandou, chama a nossa melhor atenção para o assunto nele tratado.

Vem muito a propósito do que se passa com o plano de urbanização de Cacia-Sarrazola, que tantos embaraços está causando à construção habitacional na área abrangida, na qual pouco, muito pouco mesmo se tem feito, enquanto o lugar da Quinta do Loureiro aumenta consideravelmente, por aqui não haver daquelas pelias e estar pegado a Cacia.

Assim, a sede da freguesia vai perdendo em relação aos demais lugares que a constituem.

não se pára. E a quem sabe ver—sem óculos cor-de-rosa, mas também sem óculos pretos—o País apresenta-se, realmente, renovado e engrandecido, com obras que aumentam o seu poder económico e com edifícios que atestam uma verdadeira ânsia de progresso e aperfeiçoamento.

Mas ao mesmo tempo que se planeia para realizar, não falta quem se entretenha a planear o inexecuível, o que não cabe dentro das necessidades e dos meios do presente e também não se sabe se corresponderá aos do futuro. São esses planos que estorvam, por vezes, a acção individual e, como já se disse também não favorecem o interesse colectivo.

Em várias regiões do País —e não apenas nas chamadas zonas de turismo, mas também em qualquer terra pacata de província sem aspirações a figurar no Baedeker— existem vastos e complexos planos de urbanismo prevendo a passagem de estradas, a abertura de ruas e travessas, o lançamento de tapetes de relvado, de parques e jardins, a construção de edifícios públicos, etc. Em muitos casos os planos traçaram-se no papel há vários anos e não há qualquer sinal de próxima execução. Sucede, porém, que as construções particulares se não fazem, não obtêm a necessária aprovação, por contenderem com os planos arquivados nos gavetões da Câmara ou nos armários da Junta de Turismo.

Quer isto dizer que os planos para o futuro, que ninguém sabe ao certo se virão a realizar-se, servem apenas para estorvar o desenvolvimento local e para impedir que cada um se instale — com a casa de habitação, ou com o negócio, ou com o teatro — onde lhe pareça mais agradável e proveitoso.

Mas há pior. São as áreas em que estão paralisadas as transacções sobre terrenos e a

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espirita

(Continuação — 9)

Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina de que nos estamos ocupando.

«Deus é eterno, imutável, imaterial, único, omnipotente, soberanamente justo e bom.

Criou o Universo, que abrange todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.

Os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espirita, isto é, dos Espíritos.

O mundo espirita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.

O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter já existido, sem que por isso se alterasse a essência do mundo espirita.

Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade.

Entre as diferentes espécies de seres corpóreos, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a certo grau de desenvolvimento, dando-lhe superioridade moral e intelectual sobre as outras.

A alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.

Há no homem três coisas; 1.º, o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2.º, a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3.º, o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.

Tem assim o homem duas naturezas: pelo corpo participa da natureza dos animais, cujos instintos lhe são comuns; pela alma, participa da natureza dos Espíritos.

O laço ou *perispírito*, que prende ao corpo o Espírito, é uma espécie de envoltório semi-material. A morte é a destruição do invólucro mais grosseiro. O Espírito conserva o segundo, que lhe constitui um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal, porém que pode tornar-se acidentalmente visível e mesmo tangível, como sucede no fenómeno das aparições.

O Espírito não é, pois, um ser abstracto, indefinido, só possível de conceber-se pelo pensamento. É um ser real, circunscrito, que, em certos casos, se torna apreciável pela vista, pelo ouvido e pelo tacto.

(Continua)

OLHOS NEGROS

Nem *Tintoreta* pintaria uns olhos tão lindos como os teus — cor de carvão — pelos quais eu daria a própria vida. Adoro-os, e a minh'alma anda perdida por eles; minha grande tentação.

Esses teus olhos negros, dois tições, são espelhos onde vejo os olhos meus, que outros assim tão lindos nunca viram! Fazem lembrar dois astros que caíram do céu, e deram brilho aos olhos teus.

Olhos de sonho, negros, de judia; são montanhas de luz, perfume e cor. P'ra ti, sua feliz possuidora, não deixo de pedir a toda a hora que Deus guarde os teus olhos, meu amor!

Dido teria uns olhos fascinantes, negros também, uns olhos tentadores, mas como os teus... não creio ob minha amada. Teus olhos negros são olhos de fada, são olhos atraentes, sonhadores.

Provera a Deus que até à minha morte eu visse sempre a luz desses teus olhos. A vida para mim seria bela; enquanto os visse estava preso a ela, e os meus caminhos não teriam escolhos!

Mantas Massano.

Projectomania

Conclusão da 1.ª página

futuros como ignotos, terrenos de proprietários diferentes. Pois essa linha, apesar de ser tão teórica como um ponto no espaço, é ciosamente defendida por autoridades especiais (referimo-nos ao espaço no terreno, é claro...), que não consentem que o proprietário construa uma casa onde melhor lhe pareça, dentro da propriedade que lhe pertence, e lhe impõem condições como esta: a construção terá de ficar a uma distância de tantos metros da tal linha imaginária invasora da propriedade.

Concretamente, pode verificar-se o seguinte: o proprietário de um terreno escolheu o ponto para edificar, no cimo de uma encosta em que a casa dominará um belo panorama e estará protegida por arvoredo dos ventos dominantes. A autorização para construir não lhe será concedida se o local escolhido não estiver à devida distância da tal linha, que não tem, nem terá a menor significação prática. A casa terá de descer para meio da encosta, mais para a direita ou mais para a esquerda, com todos os prejuízos inerentes.

Quando se comparam tantas limitações e proibições feitas em nome de um interesse público que não parece fácil determinar nem definir, com a perfeita anarquia reinante na urbanização de determinados lugares — mesmo de alguns que deviam ser considerados dentro de zona turística — a situação torna-se perfeitamente incompreensível.

Uma visita à Costa de Caparica, por exemplo, é bastante elucidativa. Não estariam em vigor no concelho de Almada as mesmas disposições legais e regulamentares aplicadas em Oeiras, em Cascais e nos outros concelhos do País?

Se estavam, como foi possível urbanizar em oposição a todas as regras conhecidas,

Clube Recreio Caciense CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 20.º, § 1.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir no dia 4 de Novembro de 1960, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- Situação actual do Clube;
- Programa de realizações em curso e em estudo;
- Orientação a adoptar, no caso da aprovação do programa da alínea D).

Cacia, 20 de Outubro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral,

D. Francisco de Salles Castelo Branco.

traçando a vila ao longo de uma linha perpendicular à praia, deixando construir um hotel que, virado ao mar, só apresenta uma empena sem janelas, e outras enormidades do mesmo género?

E' evidente que os planos são indispensáveis — para o presente e, dentro do razoável, tendo em atenção o futuro. Mas numa era em que o tempo conta como nunca, não se percam anos com bizantinices, não se desanime a iniciativa particular, não se subordine a planeamentos hipotéticos a realidade que representa para um indivíduo — ou para uma família — construir a sua casa no local e no momento escolhidos.

P R E Ç O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

NOTÍCIAS LOCAIS

Inverno prematuro

A nossa região está desde a última semana a sofrer as consequências dum rigoroso inverno.

As águas do rio Vouga registam uma grande cheia, que inutilizou grande parte dos arrozais e dos milhos do campo, causando avultados prejuízos à lavoura regional.

Representante do Grémio da Lavoura

Em eleições recentemente realizadas, foi reconduzido no cargo de vogal do Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, representando as freguesias de Cacia e Esgueira, o nosso conterrâneo sr. António Rodrigues da Silva Gomes, muito digno presidente da Junta de Freguesia de Cacia.

Achado dos restos duma bicicleta

Foram há dias encontrados no local da Mêlhera, em Cacia, os restos de uma bicicleta, constante do quadro e forquilha da frente, com chapa de matrícula de Gondomar, e um aro.

O achado foi entregue ao regedor da nossa freguesia sr. Ventura Rodrigues Soares, de Sarrazola.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

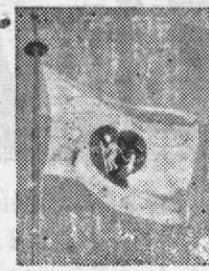
CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie'os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscreeva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem



Por Aveiro

Pela Câmara Municipal Saneamento da cidade

Embora se tenham publicado muitas notícias officiosas sobre as grandes obras de saneamento há anos encetadas pela Câmara de Aveiro e que seguem o seu curso conforme o projecto elaborado pelos técnicos e sob as vistas das estâncias competentes, vai ser comunicada à Imprensa uma nota circunstanciada e elucidativa sobre os trabalhos efectuados e sobre a orientação recentemente adoptada para o prosseguimento e conclusão do respectivo plano, segundo o qual estão já montados, no subsolo das ruas do núcleo principal da cidade, 14.000 metros de colectores.

A importância deste problema e da obra respectiva orçada em 12.700.000\$00, justifica todos os esclarecimentos que a Câmara, de bom grado, está a preparar e deseja proporcionar aos seus munícipes, através da publicidade.

Electrificação do concelho

No domingo, 9 do corrente, foi inaugurada a cabine de distribuição de energia eléctrica do lugar de Horta, da freguesia de Eixo, assistindo ao acto os srs. Presidentes da Câmara e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, Engenheiro-Director dos mesmos Serviços e outras entidades.

Ficou assim concluída a electrificação do concelho, dispondo todos os lugares das freguesias rurais de rede eléctrica de iluminação pública e de distribuição de energia aos particulares.

Dia de finados

No próximo dia 2 de Novembro haverá missas de sufrágio nas capelas dos Cemitérios; às 9 horas no Cemitério do Sul e às 10 horas no Cemitério Central.

Abastecimento de água e construção de um lavadouro em Eixo

Na Presidência da Câmara foi assinado no dia 18 do corrente, com um empreiteiro, de Oliveira do Hospital, o contrato da empreitada da obra de abastecimento de água e construção de um lavadouro em Eixo, pela quantia de 115.850\$00.

Urbanização da zona da Escola Industrial

A Repartição de Obras da Câmara Municipal está a preparar o plano de urbanização e talhamento da zona da Escola Industrial e Comercial, para pôr em praça alguns terrenos destinados a construções habitacionais logo que haja aprovação superior.

Comunicações de Vilar

A Câmara pediu à Direcção de Estradas do Distrito a solução do problema da comunicação de Vilar com a cidade e com as terras de cultura situadas aquém da variante à E. N. 129, visto os perigos e incómodos que o corte da estrada das Pereiras (que passa a linha férrea junto à Escola Industrial e Comercial) causa aos proprietários e agricultores daquela zona, bem como a todos os outros utentes da mesma estrada.

A questão do Ultramar

Na sua reunião de 14 do corrente a Câmara Municipal resol-

Necrologia

D. Júlia Gonçalves Nunes da Silva

Na sua casa das Rôçadinhas de Cacia, faleceu no último dia 18 a sr.ª D. Júlia Gonçalves Nunes da Silva, de 84 anos, viúva do saudoso José Maria Nunes da Silva, falecido em 15 de Março de 1955.

A extinta era mãe dos srs. Manuel Nunes da Silva, industrial em Espinho e José Maria Nunes da Silva, comerciante na mesma vila, casado com a sr.ª D. Otília Santos Miguel Nunes da Silva; e das sr.ªs D. Maria Nunes da Silva, casada com o sr. Joaquim da Silva Matos, industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão; D. Amélia Nunes da Silva, casada com o sr. Joaquim da Silva Matos, industrial de padaria em Espinho; D. Alice Nunes da Silva, casada com o sr. António Rodrigues Bizido, proprietários, residentes em Coimbra; D. Júlia Nunes da Silva, residente em Cacia; D. Leonor Nunes da Silva, residente em Espinho; e D. Laura Nunes da Silva, também residente em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 20, pelas 10 horas, com a encorpção das três irmandades erectas nesta freguesia e 7 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Joaquim da Silva Matos e a toalha o irmão deste, sr. José Maria da Silva Matos, industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão.

A urna da extinta foi depositada no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

Na segunda-feira, dia 24, será rezada a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, na capela de Santo António do Rego, sendo celebrante o seu cunhado rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 21:

1.º prémio	23255
2.º .	33220
3.º .	33875
4.º .	56757

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de alugar ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS» BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN» OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 15 do corrente, passou mais um aniversário o sr. João Simões Pereira, proprietário, da Agra de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 51 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 47 anos, de Taboeira e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 13 primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e o menino José Eugénio Pereira Bartolomeu, completa 3 anitos, filho do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, distribuidor do correio, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes na Quinta do Loureiro.

— Amanhã, 23, a sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Rosa, 21 anos, esposa do sr. Adelino Ferreira da Silva, que são filha e genro do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e industriais de padaria em Pombal.

— No dia 24, o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 17 aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Savvy», de Aveiro.

— Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 39 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Filipe Júnior, 36 anos, hábil serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários de Aveiro.

— Em 26, a sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, 56 anos, residente em Cacia, esposa do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe e chefe da estação dos caminhos de ferro de Miramar.

— Em 27, a sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 41 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa; o sr. António Simões Lourenço, 26 anos, empregado da Fábrica de Celulose, do Cabeço; e a interessante Maria Regina Gravato Simões, completa 3 anitos, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, proprietários do «Café Esplanada», de Cacia.

— E em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 65 anos, bom angejense e industrial de padaria em Lisboa; e a menina Alice Nunes Teixeira, colhe 28 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, proprietários e lavradores de Cacia, sendo também industriais de pa-

Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 23 do corrente proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouzamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Pinheiros velhos

e alguns eucaliptos, para madeira e lenha, vendem-se pela melhor oferta, se convier, no dia 30 do mês corrente, pelas 11 horas, no próprio local: Vila Francelina, junto à estrada de Angeja a Frossos, no concelho de Albergaria-a-Velha.

maria no Porto. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Valdemira de Oliveira Carrelo, de 20 anos, filha do sr. Eleutério Simões Carrelo, ausente em São Paulo (Brasil) e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, moradoras na Quinta do Loureiro, com o sr. José Miguel de Figueiredo, de 28 anos, viajante de ciclismo dos Armazéns Veneza, de Aveiro, natural da freguesia de São Lourenço, concelho de Anadia, filho de Afonso Rodrigues Figueiredo, já falecido, e da sr.ª D. Lucília de Almeida, residente na Borralha (Agueda).

Foram padrinhos por parte da noiva a sua tia sr.ª D. Valdemira de Oliveira Lares Carvalho e seu marido sr. Ernesto Marques Carvalho, comerciantes em Taboeira, e por parte do noivo o seu irmão sr. Afonso Miguel de Figueiredo, proprietário dos Armazéns Veneza, e sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Ferreira Delgado Figueiredo, de Aveiro.

O cortejo nupcial foi constituído por 17 automóveis. Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto banquete, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

De Angeja

Creche Helena de Albuquerque Quadros

EDITAL

Venda de madeira

Conforme foi deliberado na reunião de 9 do corrente mês, resolveu-se vender a madeira de construção do pinhal das FONTES, conforme o exarado na Acta N.º 2760 de 13 de Fevereiro do corrente ano.

Recebem-se propostas em carta fechada.

Para melhores informações, dirigir à Junta de Freguesia.

Secretaria da Creche, aos 16 de Outubro de 1960.

A Direcção.

De Africa. — Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Idalina Pereira de Oliveira e seu filho, chegou há semanas a esta sua e nossa terra, vindo da provincia de Moçambique, o sr. Dr. Henrique Nogueira Souto e Silva, que tencionam passar uns meses entre nós.

Para a Venezuela. — Seguiram de avião, no dia 19, para a América do Norte, a sr.ª D. Armistícia Glória Marques Vidinha e seu filho menino Helder José Vidinha Tomaz, que passaram uns dias naquele país, de visita a sua família, tendo já seguido para a Venezuela, onde se vão juntar a seu marido e pai sr. Adelino Tomás, fixando ali residência.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 28, faz 56 anos o sr. Carlos Gonçalves Carvalhaia, aposentado da Carris de Lisboa, morador na rua da Pereira.

Felicitemo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 23, completa 27 anos a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa

— Em 25, completa 6 anos o menino João Carlos da Silva Vilela, filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, comerciantes do Paço.

— Em 27, faz 43 anos o sr. João Ruela de Oliveira, comerciante da Póvoa.

— Também no dia 27, faz 32 anos a sr.ª D. Maria da Luz Lourenço Pires, esposa do sr. Armando de Azevedo Pires, comerciantes em Aveiro.

— E ainda em 27, completa 8 anitos a menina Maria Arminda Malheiro, filha do sr. António Fernandes Vigairinho e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, residentes no Paço. Os nossos parabéns.—C.

Terrenos na praia da Barra

Esgotaram-se os lotes de 5.000\$. Agora lotes a partir de 6.000\$00. A única oportunidade de adquirir um terreno que, tanto serve para construir a sua residência de praia, como para o seu parque privativo, plantando nele árvores de sombra apropriadas ao clima.

Trata José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Taboeira

Baptizados. — Na igreja paroquial de Esgueira, realizaram-se os seguintes baptizados:

Maria Emília Pereira Gulomar, filha do sr. Adelino Gulomar dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Maria Manuela Pereira Calafate, sendo padrinhos o sr. Carlos Manuel Marques, panificador em Vila Nova de Gaia, e a menina Emília Pereira Calafate, tia da neófito. — E no dia 9, Maria Arminda

Ferreira de Melo, filha do sr. Octávio de Melo Sanbudo, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Albertina Marques Ferreira

Foram psdrinhos o sr. José da Silva Amaral, empregado no Café Trianon em Aveiro, e sua filha menina Maria de Lourdes Ferreira Amaral, que são tio e prima da neófito.

Regresso. — Em vias de restabelecimento, regressou da Casa de Saúde de Estarreja o sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras deste lugar.

Anos. — No dia 28, completa 13 primaveras a menina Rosa Matos da Silva, filha do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Duplo parto. — No hospital de Albergaria-a-Velha teve o seu duplo parto, no dia 18 do corrente, dando à luz duas crianças do sexo feminino, a sr.ª D. Maria dos Anjos Rodrigues Nuno, regente escolar das Frias, esposa do sr. Arménio Vieira Nunes Sequeira, contínuo no Liceu Nacional de Aveiro, moradores nesta freguesia.

Embora tivesse um parto difícil, a nova mãe encontra-se de saúde, bem como as recém-nascidas.

Alunos do Liceu e da Escola Técnica de Aveiro

Acceptam-se em casa particular junto àqueles dois estabelecimentos de ensino.

Tratamento familiar com comodidades e em boas condições.

Dirigir à Rua de S. Sebastião, n.º 81 — AVEIRO.

Propriedades

Vendem-se todas as propriedades de Arménio Nunes Marques, de Taboeira.

Tratar com João Pereira dos Santos, no mesmo lugar. (8)

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista Doenças das crianças RAIOS X e ULTRA - VIOLETAS Consultório: Rua Castro Matoso, 52 Residência: Avenida Salazar, 44 Telef. 22327 PPC AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 28-9-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias até V. N. Gaia	1,16 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,19 Tramuei
6,57 Tramuei	9,04 Tramuei
8,34 Tramuei	11,21 Tramuei (cor.)
11,09 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
13,01 Tramuei	14,00 Tramuei
14,59 Automotora	15,55 Automotora para Lisboa
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,21 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 11,21 seguem até Coimbra; os das 14,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,55 — Foguete (1.ª classe)
22,34 —

PARA O SUL

10,18 — Foguete (1.ª classe)
15,03 —
19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Casamento. — Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o casamento da menina Benilde Rodrigues-Morais, de 24 anos, filha de Angelo Ribeiro de Moraes, já falecido, e da sr.ª Maria Rodrigues Quintaneiro, com o sr. António Rodrigues Carapinha, de 25 anos, filho do sr. Manuel Augusto Carapinha e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha, todos deste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 28, faz 18 anos o sr. Manuel Maria Saraiva Dias, filho do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, proprietários da rua da Constituição, deste lugar.

— No mesmo dia, faz 64 anos o sr. António Simões Dias Quintaneiro, marido da sr.ª Amélia Nunes da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar. Muitas felicidades.—C.

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola.

Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gata

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.ª

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1919

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,

Telefs. — Escritório: 59130

Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Das *Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39*
Garagem e Armazém: *Travessa do Cabeço, 10 a 14*
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.